

Governo entrega sementes a 26 mil famílias em situação de vulnerabilidade social

Qui 07 junho

A distribuição de 26 mil kits de sementes de beterraba, cenoura, alface, quiabo e repolho para as famílias pobres do campo, a partir da lista de famílias selecionadas por meio do Cadastro Único da Assistência Social (CadÚnico) e pela [Emater-MG](#), no âmbito da estratégia de enfrentamento da pobreza no campo, é a próxima etapa do projeto Sementes Presentes, do [Governo de Minas Gerais](#). A ação começa nesta sexta-feira (8/6), em Jacinto, Território Médio e Baixo Jequitinhonha, visando a garantia da segurança alimentar.

Serão beneficiadas 26 mil famílias de 147 municípios mineiros com 130 mil pacotes de sementes. Com a entrega das sementes de hortaliças termina a primeira etapa do projeto Sementes Presentes, que teve início em 2017.

“Nossa proposta é promover a qualidade de vida das pessoas de acordo com a demanda da população destes municípios nos [Fóruns Regionais](#). Eles reivindicaram e nós implantamos”, afirma a coordenadora do projeto, Beth Filizzola.

Segundo ela, o projeto definiu os territórios prioritários e houve articulação com movimentos sociais e entidades representativas do campo, além das 20 instituições do Estado envolvidas na Estratégia Novos Encontros.

Inclusão no processo produtivo

Além das 26 mil famílias que vão receber o kit hortaliça, em 2017 foram doadas 226 toneladas de sementes de feijão, sorgo e milho para 23,8 mil famílias selecionadas pelo CadÚnico em 159 municípios.

“O desenvolvimento dessa etapa foi proposta e acordada em julho de 2017, quando aconteceram as reuniões técnicas para elaboração dos planos de ações e contou com a participação dos gestores municipais e técnicos do Estado”, explica a coordenadora, afirmando ainda que, no total, considerando as sementes e hortaliças foram investidos mais de R\$ 2 milhões no projeto. Para 2018 está prevista a entrega de sementes para mais de 40 mil famílias.

O Projeto Sementes Presentes, executado por vários órgãos do Estado, vem permitindo incluir famílias que estão em situação de vulnerabilidade social no processo produtivo, fortalecer a agricultura familiar, por meio da entrega de insumos, assistência técnica, bem como o aprimoramento do planejamento das compras institucionais da alimentação escolar.



